Centro
de Referência
Paulo Freire

Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire

acervo.paulofreire.org

InstitutoPauloFreire

FBF_BTBF_01_0384

Trajetória de um educador popular

Está sendo lançado na II Feira Brasileira do Livro, em Fortaleza, um livro que evidencia a universalidade e a riqueza da obra freireana - "Paulo Freire: Uma Biobibliografia", publicado pela Cortez Editora em parceria com o Instituto Paulo Freire e a Unesco, com a colaboração de Moacir Gadotti - organizador da publicação, e cerca de 150 autores. Neste dia 18, logo após o debate com a presença de Paulo Freire e educadores, no auditório da ETFRN, o livro será lançado em Natal.

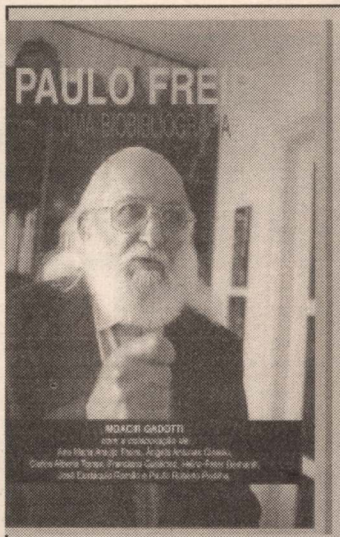
A obra, sem dúvida alguma, contribui para a compreensão de uma das concepções mais vivas da educação contemporânea e que é, ao mesmo tempo, a grande contribuição da América Latina ao pensamento pedagógico universal. Constitui-se num livro básico de referência do seu legado, para estudantes, professores, pesquisadores, teólogos, filósofos, sociólogos, psicólogos, trabalhadores sociais e educadores comprometidos com a educação popular.

Este livro se inicia com a biografia de Paulo Freire nas vozes de Ana Maria Araújo Freire, Moacir Gadotti, Carlos Alberto Torres e Heinz-Peter Gerhardt. Em seguida, a vida de Freire é vista sob o olhar de outros 32 autores que conviveram de perto com ele e fazem, nesse livro, revelações inéditas e emocionantes depoimentos dessa convivência.

Segue-se uma exaustiva bibliografia comentada, com um inventário completo e atualizado dos escritos de e sobre Paulo Freire, facilitando ao leitor o acesso à concepção libertadora da educação e seu impacto nas ciências pedagógicas. Consta ainda um glossário composto de 167 verbetes som os principais temas da sua teoria educacional, além de um índice onomástico, facilitando a localização das obras escritas sobre ele.

O livro conta ainda com 150 fotos e 134 boxes que ilustram sua vida e obra.

Veja, a seguir, o prefácio do livro, escrito pelo diretor geral da Unesco, Frederico Mayor.



Primeiras palavras

Falar de Paulo Freire é evocar mananciais de lucidez. É descobrir torvelinhos de protesto justo e valoroso em favor da esquecida dignidade de toda pessoa. É referir-se a uma tenaz e serena vigília pela liberdade dos oprimidos, pela educação e pelo domínio de si mesmo. É reafirmar a convicção profunda de que todos devemos colaborar com a grande aventura do acesso ao conhecimento, do despertar do imenso e emblemático potencial criativo que habita cada ser humano. Falar de Paulo Freire é levantar-se contra a miopia do reducionismo econômico e abrir de par em par as janelas da criatividade e do esforço. É, também, alçar o vôo da imaginação e do sonho, frente ao mesquinho procedimento daqueles que ficam contabilizando seus compatriotas em enquetes e eleições, sem procurar torná-los cidadãos plenos na vida pública.

Paulo Freire é, com sua longa e brilhante trajetória na arte de educar, uma figura lendária. Não há outra pedagogia que a pedagogia do amor. E da inquietude: a pedagogia que situa a todos - homens e mulheres - na cornija do exercício de sua responsabilidade, de sua decisão sem ingerências externas, no fio exato das luzes e das sombras, entre o nevoeiro e o resplendor, aí aonde a liberdade é essência, cume e razão de cada vida.

Podemos oferecer-vos, filhos, interrogações múltiplas e mínimas certezas. Podemos oferecer-vos o ímpeto de nosso esforço permanente para diminuir vossa perplexidade e dar-vos confiança. "Podem porque crêem que podem", proclamou Virgílio. Somente a educação e o conhecimento de cada um permitem esperar. Esperar em si mesmo e nos demais; esperança ainda mais necessária quando a tormenta se aproxima e o vento se intensifica. "A ave canta enquanto o galho da árvore crepita, porque conhece a força de suas asas". Alvaro Cunqueiro expressou desse modo magistral a força íntima que proporciona o saber. Dar a cada pessoa o domínio de si mesma, a capacidade de traçar no espaço infínito do espírito, o próprio desenho de sua forma de ser e projetar.

Paulo Freire, em homenagem a ti, vamos desarmar os livros de história, repletos de inimizades e de sangue. Vamos contar às crianças e jovens as veredas traçadas pelos escritores, poetas, artistas, cientistas e intelectuais. Em homenagem a ti, vamos revisar os sistemas educacionais a partir da perspectiva da aprendizagem e não do ensino. Vamos redobrar esforços na educação para todos, por todos, durante toda a vida. Mestres e aprendizes juntos, cada dia. Aprender a aprender. Aprender a empreender. A conhecer. A fazer. A ser. A viver juntos. E assim, os oprimidos, os despossuídos, sentirão nas suas faces e no seu rosto a brisa da liberdade que Bolívar intuiu.

Pedagogia do exemplo. A palavra não pode ser desautorizada à toda hora pelo comportamento. Comportamento cotidiano, cimo e expressão da cultura. De nossas tradições, pensamentos, reflexões, aspirações, sentimentos, crenças, temores... Pedagogia do exemplo, para que nosso legado permita a nossos descendentes a transição firme e duradoura de uma cultura de guerra e uma cultura da paz. Da razão da fora à força da razão. E então, sim, Paulo amigo, admirado Paulo, então sim, eles poderão discernir entre o valor e preço. Então sim encontrarão, como guia e fundamento, os significados que soubemos resgatar-lhes. Como no verso iluminado de Salvador Espriu, "teremos vivido para salvar o sentido de algumas palavras". Sentido de algumas palavras-chave para dar *sentido* a vida.

Paulo, **scripsi, scripsi.** Não existe compromisso mais firme e enraizado do que aquele que tivemos o valor de escrever e subscrever. Tua bibliografia é a melhor expressão de tua biografia, do traçado imperecível de teu clamor em benefício da espécie humana, tão desprotegida. Expressão certeira de tua pegada de mestre e peregrino descobrindo caminhos inéditos, tecendo laços, construindo pontes.

Em abril de 1995, escrevi em Kadogli, no Sul do Sudão o poema que te dedico:

Ya para siempre.

De mangales, baobabs y acacias rodeado, no pensaré más que em tu ojos de gacela herida, niña de la soledad y la distancia.

Me voy de barro y paja revestido, proque tu choza ocupa desde ahora todos los espacios de mi casa.

Nuestras casas colmadas y la tuya desprovista.

Deberé no olvidar que todo lo demás no importa.

Recordar tu choza vacía llena de amor y de sonrisas.

Frederico Mayor
Diretor Geral da Unesco

paço

A educação pré-escolar e o ensino fundamental de 1ª a 4ª série constituem um período especial e essencial da educação do indíviduo por tratar-se da base de qualquer aprendizagem, tendo por finalidades o desenvolvimento global e harmonioso das potencialidades infantis e a sistematização de experiências e idéias; transformando-se em conhecimento concreto de conteúdos.

Acreditando nisso a "Espaço Educação Pré-Escolar e 1º Grau" se propõe a ser o lugar onde a criança tenha

BRINCAR, PENSAR E CRIAR,

"...Ensinar democracia é possível. Para isto, contudo, é preciso testemunhá-la. Mais ainda, testemunhando-a, lutar para que ela seja vivida, posta em prática ao nível da sociedade global. O que quero dizer é que o ensino da democracia nïo se dá através apenas do discurso ***sobre*** *a democracia, nïo raro contraditado por comportamentos autoritários. O ensino da democracia implica também o discurso sobre ela, nïo abstratamente feito, mas sobre ela ao ser ensaiada e experimentada. Discurso crítico, bem fundamentado, que analisa, concretamente, os seus descompassos, suas incoerências. Discurso teórico, emergindo da compreensïo crítica da prática, eticamente baseado. Nïo entendo como possamos conciliar a radicalidade democrática pela qual lutamos com uma compreensïo* ***cinzenta, insossa, fria,*** *da prática educativa realizando-se em salas resguardadas do mundo, com educadores e educadoras que apenas* ***depositam*** *conteúdos nas* ***cabeças vazias*** *de submissos educandos..." (Pág. 194)*